



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB. FO .001- Página1/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020 Versão:1	Próxima revisão: 02/06/2022

## 1. OBJETIVO

Descrever os procedimentos para avaliação fonoaudiológica da disfagia nos pacientes adultos e idosos internados nas enfermarias da Clínica Médica, Oncológica, Cirúrgica e Neurocirúrgica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA-UFAL/EBSERH).

## 2. RESPONSÁVEL

Fonoaudióloga.

## 3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Ficha padronizada de avaliação fonoaudiológica (APÊNDICE A);
- Tabela de critérios de elegibilidade pré-estabelecidos para o atendimento de Fonoaudiologia (APÊNDICE B);
- Equipamento de Proteção Individual (EPI'S): luva de procedimento, óculos de proteção, gorro, máscara cirúrgica;
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) nas enfermarias de isolamento: luva de procedimento, avental descartável, óculos de proteção e/ou protetor facial, gorro, máscara facial N95 em procedimentos que gerem aerossóis;
- Cama Hospitalar com variação de Altura da Cabeceira;
- Estetoscópio;
- Oxímetro Digital;
- Espátula/ Abaixador de Língua; Gaze;
- Prontuário do Paciente.

## 4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

### Passo a Passo

- 4.1.1 Aguardar pedido de parecer e/ou prescrição médica para Fonoaudiologia;
- 4.1.2 Realizar no início da jornada de trabalho busca ativa de parecer e/ou prescrição para Fonoaudiologia;
- 4.1.3 Consultar prontuário, a fim de coletar informações relevantes ao processo de adoecimento;
- 4.1.4 Realizar higienização das mãos segundo as normas estabelecidas pelo SCIH;
- 4.1.5 Utilizar EPI's segundo as normas estabelecidas pelo SCIH;



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB. FO .001- Página2/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020 Versão:1	Próxima revisão: 02/06/2022

4.1.6 Dirigir-se ao leito do paciente que possui prescrição médica e/ou pedido de parecerfonoaudiológico;

4.1.7 Identifica-se para paciente e/ou acompanhante e explicar o objetivo da avaliaçãofonoaudiológica;

4.1.8 Realizar avaliação fonoaudiológica, conforme ficha padronizada de avaliaçãofonoaudiológica do serviço (APÊNDICE A);

4.1.9 Definir, após avaliação, se o paciente atende critérios de elegibilidade (APÊNDICE B) para o seguimento do atendimento de fonoaudiológico;

4.1.10 Explicar e justificar ao paciente e/ou acompanhante a admissão no serviço de Fonoaudiologia, caso haja demanda para tal;

4.1.11Iniciar o atendimento fonoaudiológicoem pacientes que possuem demanda;

4.1.12 Realizar higienização das mãos ao final da avaliaçãofonoaudiológica segundo as normas estabelecidas pelo SCIH;

4.1.13Justificar em prontuário caso o paciente não possua demanda para acompanhamento fonoaudiológico. O paciente deverá ser reavaliado caso surja demandas posteriores através de nova prescrição médica e/ou pedido de parecer;

4.1.14 Anexar ficha padronizada de avaliação fonoaudiológica (APÊNDICE A) em prontuário físico e registrar o atendimento em prontuário eletrônico.

## 5. RECOMENDAÇÕES

5.1 Assistir o paciente com demanda fonoaudiológica através de técnicas /recursos que ofereçam uma assistência segura e de qualidade aos pacientes disfágicos;

5.2 Interromper momentaneamente a assistência fonoaudiológica em casos que paciente estiver hemodinamicamente instável;

5.3 Deixar o médico e/ou enfermagem ciente do porque da necessidade de interrupção momentânea nos casos em que o paciente apresentar instabilidade hemodinâmica;

5.4 Interromper a assistência fonoaudiológicaem casos de alta fonoaudiológica e/ou alta hospitalar;

5.5 Acordar com médico, serviço social e família, durante o processo da alta hospitalar, as possibilidades que garantam a assistênciafonoaudiológicaem outros serviços de saúde (Ambulatorial ou Home Care), nos casos que ainda necessitam de reabilitação;



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB. FO .001- Página3/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020 Versão:1	Próxima revisão: 02/06/2022

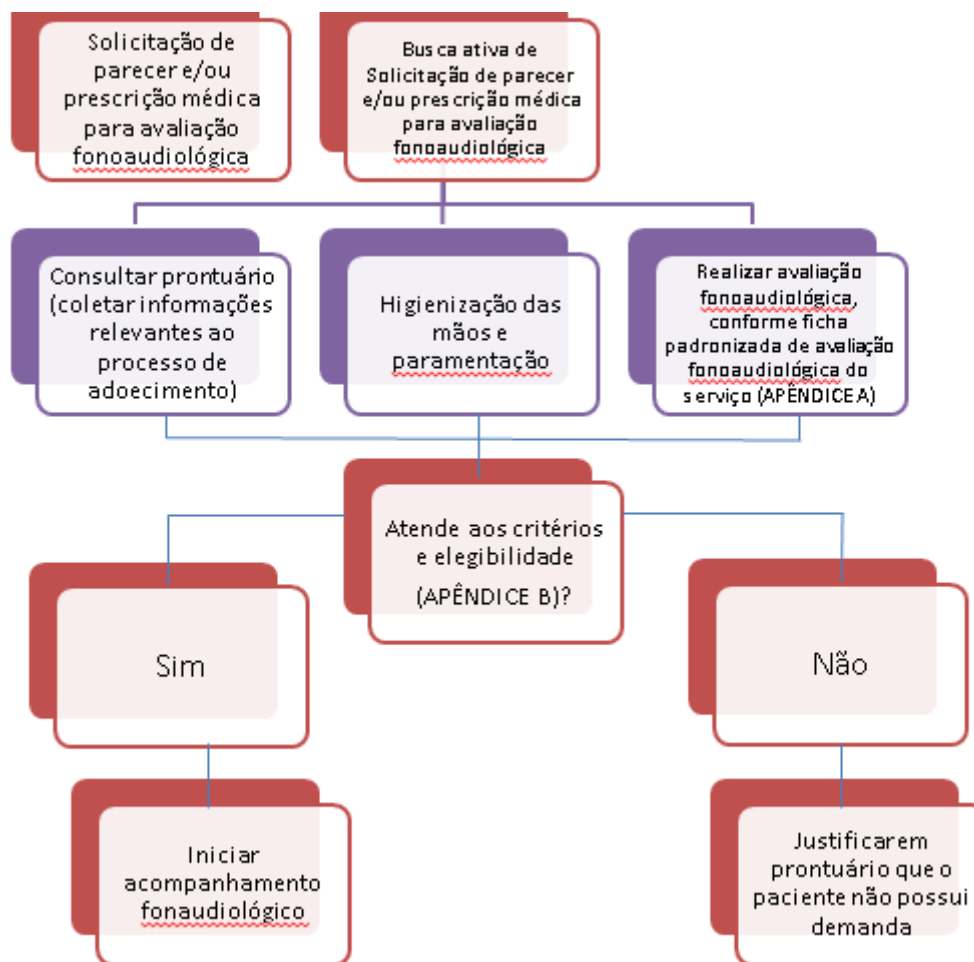
## **6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)**

6.1 Caso paciente apresente qualquer alteração hemodinâmica, respiratória e/ou neurológica, suspender a avaliação fonoaudiológica, comunicar a equipe médica e de enfermagem e registrar o ocorrido em prontuário.

		Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UREAB. FO .001- Página4/9
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020	Próxima revisão: 02/06/2022	
		Versão:1		

## 7 FLUXOGRAMA

Figura 1. Fluxograma de Avaliação da Fonoaudiologia nas Enfermarias Adulto/Idoso do HUPAA-UFAL/EBSERH.



Fonte: Autora do POP.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UREAB. FO. 001- Página 5/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020 Versão:1	Próxima revisão: 02/06/2022

## 8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Fonoaudiologia-CFFa. Parecer nº 40, de 18 de fevereiro de 2016. Dispõe sobre a participação do Fonoaudiólogo(a) Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional.

FUSSI, C.C.; FURIA, C. L. B. Avaliação clínica. In: DEDIVITIS, R. *Aet al.* (Orgs.). **Manual prático de disfagia: diagnóstico e tratamento**. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. Cap. 10, p. 119-133.

FURKIN, A.M. *et al.* Gerenciamento fonoaudiológico da disfagia no paciente crítico na unidade de terapia intensiva. In: FURKIN, A.M.; RODRIGUES, K.A.R. **Disfagias nas Unidades de Terapia Intensiva**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2014. Cap. 10, p. 111-126.

PADOVANI, A. R. *et al.* Protocolo fonoaudiológico de avaliação do risco para disfagia (PARD): Revisão de Literatura. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, set. 2007, vol. 12, n. 3, p. 199-205. DOI <https://doi.org/10.1590/S1516-80342007000300007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-80342007000300007&script=sciabstract&tlng=pt>. Acesso em: 18 de maio de 2020.

SANTOS, F. Protocolo Assistencial para Broncoaspiração (2017). Disponível em: <https://issuu.com/felipeerita/docs/broncoaspirao>. Acesso em: 22 de maio de 2020.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UREAB. FO. 001- Página 6/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020 Versão:1	Próxima revisão: 02/06/2022

## 9 APÊNDICE

Apêndice A -Ficha Padronizada de Avaliação Fonoaudiológica:

Ficha Padronizada de Avaliação Fonoaudiológica	
Data:	Data da internação:
Nome do avaliador:	
IDENTIFICAÇÃO	
Nome:	Gênero:
Data de nascimento:	Idade:
Responsável:	Telefone:
Escolaridade:	Profissão:
Médico responsável:	Dominância manual:
DIAGNÓSTICO NOSOLÓGICO	
Motivo da internação:	
HD:	
Antecedentes/comorbidades:	
Exames relacionados:	
Justificativa para o encaminhamento fonoaudiológico:	
Surgimento e evolução dos sintomas fonoaudiológicos:	
Intervenções cirúrgicas:	
Medicamentos (nome/dose/horário):	
Comprometimento motor:	
HISTÓRICO ALIMENTAR	
Alimentação habitual: Verificar consistências dos alimentos e dos líquidos – fazer um recordatório alimentar de 24 h	
Utensílios habituais:	Sinais prévios de disfagia:
Manobra/postura utilizada:	Tempo de refeição x quantidade ingerida:
Dependência motora:	Dificuldade com consistência:
Dificuldade com volume:	Dificuldade com sabor:
Dificuldade com utensílio:	Condição nutricional:
Dieta atual prescrita:	Líquido atual prescrito:
Via alternativa de alimentação:	Dieta enteral: tipo/volume/tempo de infusão/horários
SISTEMA GASTROINTESTINAL	
RGE:	Esofagite:
Dismotilidade gastrointestinal:	Gastrite:
Cirurgia gástrica:	Hérnia de hiato:
Constipação:	
SISTEMA RESPIRATÓRIO	
Coletar dados prévios à internação; na internação prévia à avaliação fonoaudiológica e no dia da avaliação fonoaudiológica	
Febre:	Inalação:
Secreção:	Necessidade de aspiração (número de vezes ao dia):
Característica da secreção:	Histórico de pneumonia (quantas e em quanto tempo):
Tosse: seca ( ); produtiva ( ); eficaz ( ); ineficaz ( )	
Dispneia:	Hipóxia:
Cianose:	Apneia:
PA:	FC:
Fr:	SpO2:
Oxigenoterapia	
Cateter O2: ___ LO2/min	Máscara de nebulização: ___ LO2/min
Máscara de venturi: ___ %	
VMNI	
CPAP:	BIPAP:
Tempo e períodos:	Parâmetros:
VMI	
IOT – início e término:	Número de intubações:
Extubações eletivas/acidentais:	
TQT	
Data de realização:	
Tipo:	
Número	
Cuf :sim ( ); não ( ); insuflado ( ); desinsuflado ( ); períodos de desinsuflação ( )	

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UREAB. FO. 001- Página 7/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020	Próxima revisão: 02/06/2022
		Versão:1	

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS	
PAV:	Sepse/sepsse grave/choque séptico:
Derrame pleural:	Fístula traqueoesofágica:
Fístula broncopulmonar:	Insuficiência renal aguda:
Pneumotórax:	Hemotórax:
Edema agudo de pulmão:	Hemorragia digestiva alta:
Hipertensão intracraniana:	Fraqueza muscular adquirida:
Outras:	
CONDIÇÕES GERAIS DO PACIENTE NO MOMENTO DA AVALIAÇÃO	
Posicionamento do paciente: no leito/na poltrona/na cadeira	
Alerta: ( ) sim ( ) não	Colaborativo: ( ) sim ( ) não
Orientado: ( ) sim ( ) não	Sonolento, porém, atende às solicitações verbais: ( ) sim ( ) não
Atenção: ( ) sim ( ) não	
AVALIAÇÃO PERCEPTIVA DA VOZ	
TMF (Relação s/z > 1,2 = fenda)	
Qualidade vocal na fala:	
Seca ( ) ; molhada ( ) ; rugosa ( ) ; áspera ( ) ; soprada ( ) ; astênica ( ) ; tensa estrangulada ( )	
Pitch:	Loudness:
Qualidade vocal após a deglutição: seca ( ) ; molhada ( )	
Ressonância: equilibrada ( ) ; hiponasal ( ) ; hipernasal ( ) ; laringofaríngea ( )	
AUDIÇÃO	
Queixas ( ) ; perda auditiva ( ) ; prótese auditiva ( )	
AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA	
Tempo de duração do coma:	Escala de coma de Glasgow (GCS):
Se TCE, escala Rancho Los Amigos:	Pares cranianos afetados:
Características do tônus global e orofacial:	
AVALIAÇÃO ESTRUTURAL DOS ÓRGÃOS FONOAORTICULATÓRIOS	
Higiene bucal	Dentição
Paralisia ( ) / paresia ( ) facial: central ( ) ; periférica ( )	Lado comprometido:
OFAs: movimento isolado e função: avaliar tônus, postura, mobilidade, força, velocidade, amplitude, precisão, coordenação e sensibilidade	
Lábios:	Língua:
Bochechas:	Palato mole:
Musculatura supra-hióideia:	Laringe:
Controle cervical/de tronco:	Rigidez cervical/supra-hióideia:
Hiperextensão cervical:	Reflexo palatal e nauseoso:
Salivação: adequada ( ) ; xerostomia ( ) ; indicação de xerostomia ( )	
AVALIAÇÃO FUNCIONAL	
Ausculta cervical:	Ausculta torácica:
Consistência avaliada:	Volume e utensílio:
Sinais clínicos de aspiração: sim ( ) ; não ( ) ; tosse ( ) ; engasgo ( ) ; pigarro ( ) ; dispnéia ( ) ; voz molhada ( )	
Ausculta cervical durante a oferta:	
Biomecânica de deglutição	
Captação: Preparo:	
Tempo de trânsito oral:	Mastigação:
Ejeção oral:	Escape extraoral:
Sinais de escape posterior:	Anteriorização/elevação/estabilização hiolaringea:
Sinais sugestivos de estase em recessos faríngeos:	Mecanismos de proteção de vias aéreas:
Resíduo em cavidade oral:	Manobras/posturas testadas:
CONDUTA FONOAUDIOLÓGICA	
Dieta zero ( ) ; Via oral total ( ) ; Via oral parcial ( )	
Dieta liberada:	Líquido liberado:
Utensílio:	Volume:
Ritmo:	Manobra:
Postura:	
Via alternativa de alimentação: indicar ( ) ; manter ( ) ; sugerir desmame ( ) ; indicar GTT.	

Fonte: Baseado no roteiro para avaliações estrutural e funcional da deglutição de FUSSI et al., 2017.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UREAB. FO. 001- Página 8/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020 Versão:1	Próxima revisão: 02/06/2022

Apêndice B - Tabela de critérios de elegibilidade pré-estabelecidos para o Atendimento de Fonoaudiologia:

- Tosse antes, durante e depois da deglutição de alimentos, líquidos e/ou medicações por via oral;
-Tempo maior do que o esperado para o trânsito oral de alimentos, líquidos e/ou medicações em região oral;
- Presença de resíduos de alimentos e/ou medicações em região oral após deglutição;
-Escape oral anterior de alimentos, líquidos e/ou medicações pela comissura labial após a oferta por insuficiência dovedamentolabial;
- Sonolência durante ou após administração de alimento, líquidos e/ou medicações por via oral;
-Engasgos de alimentos, líquidos, medicações e/ou da saliva;
-Alterações respiratórias antes, durante e após deglutições;
- Aucusta cervical alterada: Presença de ruídos antes e manutenção deste após deglutição;
- Saturação de oxigênio: Manutenção ou redução de até 4% da linha de base do paciente. Queda maior que 4% da linha de base após oferta via oral;
- Escorrimento de líquidos para cavidade nasal durante a deglutição;
- Paciente Traqueostomizado: saída de saliva e/ou alimento pela traqueostomia;
- Paciente com indicação para Terapia Nutricional Enteral;
- Paciente em Terapia Nutricional Enteral;
- Outros.

Fonte: Autora do POP baseado em PADOVANI et al., 2007; SANTOS, F., 2017.

## 10 ANEXOS

Não Aplicável.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UREAB. FO. 001- Página 9/9	
Título do Documento	<b>AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA DISFAGIA NAS ENFERMIARIAS ADULTO/IDOSO</b>	Emissão: 02/06/2020 Versão:1	Próxima revisão: 02/06/2022

## 11 HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	02/06/2020	Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto	Institui o Procedimento Operacional Padrão para Avaliação Fonoaudiológica da Disfagia nas Enfermarias Adulto/Idosos do HUPAA-UFAL/EBSERH.

<b>Elaboração:</b> Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto Fonoaudióloga	Data: ____/____/____
<b>Análise:</b> Gustavo de Souza Santos Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: ____/____/____
<b>Validação:</b>  Joyce Letice Barros Gomes Serviço de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde  Tereza Carolina Santos Cavalcante Serviço de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde  Celina de Azevedo Dias Chefe do Setor de Gestão da Qualidade, Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Data: ____/____/____  Data: ____/____/____  Data: ____/____/____
<b>Aprovação:</b> Katharina Vidal de Negreiros Moura Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: ____/____/____

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte*